

O “prejuízo” de Angra 3 em nossa PLR e a desconfiança no PCR

Em nosso entendimento a questão do prejuízo de Angra 3 contabilizado em nossa PLR não é só uma conta indevida que está sendo cobrada, mas também na forma de como as coisas estão sendo realizadas, pois temos nesse evento de recebimento da PLR, uma verdadeira **imposição** no que se trata do prejuízo causado por atos de corrupção em Angra 3, conforme noticiado na mídia.

Somos apenas trabalhadores.

Por que estamos sendo punidos no cálculo de nossa PLR? Se a corrupção causou todo esse prejuízo em Angra 3, não podemos pagar essa conta. Juntos, representamos uma Empresa que venceu todos seus desafios e estamos sendo crucificados injustamente. De que adianta então **superar metas de produção** e estar com a maior disponibilidade de energia na linha? Bater esses recordes e se **destacar no cenário internacional** já faz parte da nossa normalidade, já provamos isso, mas o que nos causa espanto é o comportamento da Empresa na hora em que **deveríamos ser reconhecidos por essa nossa capacidade**. **É como se tivéssemos feitos os piores trabalhos. Não fizemos os piores trabalhos. Fizemos o melhor de tudo, mas a corrupção tirou da nossa parte. É triste. Um prêmio para um ato ilegal e uma falta de estímulo para os que trabalham e se desenvolvem honestamente.** Nesse contexto a ASEN entende que a Eletronuclear não está dando um bom exemplo a seus colaboradores.

Vimos na imprensa, que a Eletronuclear entendeu que existiu o prejuízo por consequência dessa corrupção e tenta reaver parte desses valores desviados, o que é mais do que normal e com isso, temos mais uma pergunta: Será que nós trabalhadores veremos a cor desse dinheiro recuperado em nossa PLR?

A ASEN entende que as decisões tomadas tão incoerentes à Eletronuclear e aos trabalhadores, não deveriam prevalecer. **Não podemos pagar pelo prejuízo de Angra 3.**

Para terminar. Mais um lamentável exemplo que deram recentemente e que pode até **inviabilizar o PCR**. Conforme divulgado pelas entidades sindicais em seus informes, o ofício DA 029/17 relata o ganho de “steps” fora do PCR. Este fato abalou a confiança e agora aparecem as dúvidas. Será que foi só isso? E os colaboradores que foram bem avaliados no SGD e não ganharam nada? Como é que ficam numa situação dessas? **A ASEN recomenda que a Eletronuclear se reúna com todas as entidades representativas dos trabalhadores e programe urgentemente um plano de pura transparência nesse quesito perante os colaboradores.**

**ASEN SOMOS NÓS
NOSSA FORÇA NOSSA VOZ**